

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL

**Relatoria:** Vania Celina Dezoti Micheletti  
Eva Joseane Fontana  
Rosane Mortari Ciconet

**Autores:** Henrique Meirelles Boldori  
Andrea Stradolini Freitas Volkmer  
Rita de Cássia Godoy Soares

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Educação Permanente (EP) é considerada o enfoque mais apropriado para produzir mudanças na atuação profissional e nos contextos de trabalho, fortalecendo a reflexão da ação, o trabalho em equipe e a capacidade de gestão de processos (PINTO, 2016). Este enfoque educacional quando presente nas instituições de saúde, auxilia o profissional para que exerça suas atividades com competência para prestar atendimento resolutivo e qualificado. Nesta perspectiva, um hospital com atendimento 100% SUS de Porto Alegre/RS vem implementando o Programa de Educação Permanente (PEP) em Enfermagem, com foco na produção do conhecimento, pensamento crítico e reflexivo, empoderamento, segurança do paciente, humanização, práticas baseadas em evidências e bem estar das equipes. Objetivos: Relatar a implantação do PEP em enfermagem. Metodologia: O processo de implantação do Programa ocorreu em outubro de 2018, após a contratação de uma enfermeira professora e passou por cinco etapas: 1ª) Levantamento das necessidades de capacitações através de reuniões com as lideranças, ouvidorias e aplicação de um questionário semi-estruturado à equipe da enfermagem, que abordava as necessidades de aprendizado, dificuldades das equipes, estilo de aprendizagem e sugestões de capacitações; 2ª) Programa de capacitação para novos colaboradores; 3ª) Grupos de estudos relacionados aos temas: cateteres, parada cardiorrespiratória, queda, pele e cuidados assistenciais. 4ª) Acompanhamento das lideranças com os enfermeiros no setor, orientando e trocando experiências; 5ª) Atividades de bem-estar com terapias integrativas e complementares e comemorações de datas festivas. Resultados: As capacitações foram planejadas segundo sugestões das equipes, proporcionando aprendizados através da troca de experiências. O estilo cinestésico de aprendizagem apareceu na maioria dos grupos, o que possibilita aos instrutores criatividade e abordagens ativas de aprendizagem. Percebe-se que a aplicação dos questionários para o levantamento das necessidades permite o acompanhamento do aprendizado, auxilia na integração das equipes e possibilita aos colaboradores a reflexão e programação das suas necessidades de aprendizagem. Conclusão: Acredita-se que a participação dos gestores, lideranças das áreas, usuários e colaboradores no planejamento, discussões e reavaliações das atividades desenvolvidas, seja o motivo dos profissionais estarem satisfeitos com o PEP.